

ATA DA 132 ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMDDPcD –
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE COTIA
14 DE MAIO DE 2025

Aos quatorze dias do mês de maio de 2025, das 9:00h às 10:00h aconteceu a 132ª reunião do CMDDPcD, realizada presencialmente no quinto andar do Centro de Integração Municipal, localizado na Avenida Benedito Isaac Pires, 35. Participaram da reunião os seguintes Conselheiros: Michele Cristina da C. de Jesus, Amanda Ferreira dos Santos, Luciana P. D. Raposo Faria, Lucas Adriano G. Silvério, Pricila Santos Marcelino, Rosa Maria Machado, Gustavo Soares Silva, Jaqueline Eugênio, Aline dos Santos O. Valentim, Márcia Buava R. Soares, Magda M. V. S. Costa, Ellen Santos Freitas. Justificaram ausência: Geslayne C. D. Camargo, Bianca Rossini de Oliveira, Benilton Silva Freitas. Ausências injustificadas: Agnaldo Aparecido Reis, Luciane Souza Bonfim, Yasmim Santos Amaral, Laís Aparecida Santana Santos, Jordânia Gomes da Silva, Jéssica Lima Rodrigues, Rita de Cassia C. Rodrigues, Thaiane V. Pereira. Estiveram presentes os seguintes convidados: Irislene, Andréa, Ryan, Ruan, Silvia, Matheus (ABRAHYPE), Luciana Gibulo, Regina, Mariana, Fabiana Siqueira (CEUC), e os intérpretes de Libras: Talita e Elias. A presidente Luciana deu início a reunião pedindo a inversão da pauta, devido a ausência de quórum para a votação, informou que a conselheira Ellen estava chegando e antes de dar início as falas, Luciana solicitou que os conselheiros sejam objetivos seguindo os itens da pauta, pois as atas estão ficando muito extensas e se houver algum assunto a ser incluído que seja comunicado previamente a mesa diretora. **Item 1: Devolutiva Blitz** : Luciana deu inicio à sua fala informando que a Blitz foi muito produtiva, mesmo com pouco apoio e falta de material de divulgação que foi suprido por alguns exemplares de revistinhas da Turma da Mônica cedidas pela secretaria da Mulher, Neurodiversidade e Inclusão Social, e que conseguiram levar informações sobre assentos preferenciais e outros. Passou a fala pra a conselheira Michele que enfatizou a importância da blitz, e que diferente da anterior nessa não tinha material de divulgação e com poucos conselheiros, mas conseguiram falar com pessoas que estavam na fila, dentro dos ônibus levando informações importantes sobre os colares de conscientização (quebra-cabeça e girassol) e dos assentos preferenciais. Michele aproveitou o momento para compartilhar com os conselheiros sua opinião sobre não concordar com algumas situações, a primeira é referente aos vídeos gravados no dia da blitz. Levantou a questão de ter pessoas com deficiência presentes, e que não participaram desses vídeos, e questionou como conscientizar a população sem incluir as pessoas com deficiência, a segunda foi referente a presença de vereador na ação, Michele falou que particularmente não vê problemas na participação de vereadores pois o conselho é apartidário, desde que a presença seja efetiva e não para fins apenas de gravar vídeos. Solicitou ao conselho que fique esse alerta para as próximas ações e encerrou sua fala. A conselheira Jaqueline concordou com Michele e destacou um ponto muito importante que foi a presença dos amigos do conselho e dos conselheiros que se dispuseram a estarem presentes no dia, falou também que a aceitação dos passageiros em ouvir as informações foi positiva e que muitos aproveitaram

Secretaria Municipal da Mulher, Neurodiversidade e Inclusão Social

pra tirar dúvidas ou relatar algo. Michele complementou a fala da Jaqueline relatando que uns dos questionamentos levantados pelos passageiros, principalmente dos idosos é a falta de identificação das pessoas com deficiência e aproveitou para alertar as mães de autistas presentes, que sempre andem com o colar de identificação quando entrarem no ônibus, e que estejam com a carteirinha ou documento oficial que comprove a deficiência. Márcia solicitou a fala e pediu aos conselheiros que participem mais dos eventos, aproveitou pra explicar que a falta de material foi devido ao curto tempo para solicitar junto à comunicação e que para o segundo semestre a organização dos eventos seja feita com antecedência. Encerrado o assunto passou para o próximo item da pauta. **Item 2: Aprovação das atas:** Luciana perguntou aos conselheiros se todos haviam lido as atas e se haviam algum questionamento, sem ressalvas as atas de março e abril foram aprovadas por unanimidade. **Item 3: Devolutiva da Reunião Secretaria de Educação :** Márcia começou informando que participaram da reunião ela, Michele e Magda e justificou a ausência da conselheira Rosa que teve um imprevisto e não pode participar no dia e passou a fala para Michele que enfatizou que a reunião foi muito produtiva, a secretaria deu a devolutiva referente ao TEG e respondeu as novas demandas, de questões levantadas através de pesquisa com as mães, informou também a abertura de 7 novas salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE), totalizando 11 novas salas abertas este ano, relatou também referente a falta de professores na rede municipal, e que será aberto um processo seletivo para contratação de novos profissionais, referente aos auxiliares de classe foi informado que não está em falta na rede, e questionamos sobre a rotatividade desses profissionais dentro da escola e levamos uma proposta sobre o assunto. Márcia complementou a fala de Michele explicando que a proposta sugerida é de se criar uma rotina na escola, onde se trabalhe a previsibilidade do aluno com a mudança do auxiliar, outra sugestão levada foi de criar um vídeo didático informativo sobre o que é o AEE e da importância de matricular e frequentar as salas de recursos. A conselheira Aline relatou que seu filho está matriculado na sala de AEE da rede estadual e que não frequenta por não ter transporte para leva-lo. Michele respondeu Aline explicando que na rede municipal também não tem o transporte, e com a abertura de novas salas vai ajudar na acessibilidade dos alunos. Magda falou que a secretaria vem fazendo formações com os professores do AEE e provavelmente vai ampliar essa formação para os auxiliares de classe, e aproveitando sua fala Magda trouxe uma novidade para todos, que no dia anterior a secretaria de educação recebeu a visita da Senhora Ika Fleury, responsável pela Lego Braille Bricks, um projeto já existente que vai ser ampliado com a formação de novos professores. Explicou que o Lego Braille Bricks é um material prático e didático onde o professor consegue trabalhar com o aluno cego ou baixa visão e faz a interação com a turma. Luciana perguntou a Magda se toda escola que tem esse material, tem um professor responsável com formação, e que ela tem o conhecimento de uma aluna com baixa visão que não está fazendo o uso desse recurso na escola. Magda respondeu que a escola tem um professor formado para trabalhar com o material, mas referente a aluna precisa dos dados para verificar o que está acontecendo. Luciana agradeceu a resposta e enfatizou a importância do diálogo com a secretaria e citou o exemplo das crianças com nanismo, uma demanda levada na reunião e hoje esse alunos estão com as carteiras adaptadas. Encerrando o assunto Márcia solicitou aos conselheiros que tragam demandas para as próximas reuniões. Luciana aproveitou o momento e falou da importância das reuniões e que possa se multiplicar com outras secretarias, visando não só o aluno, mas todas as

Secretaria Municipal da Mulher, Neurodiversidade e Inclusão Social

pessoas com deficiência e sugeriu de se fazer ofícios para as secretárias solicitando reuniões como tem sido feita com a Secretaria de Educação. **Item 4- Devolutiva Evento na Câmara:** Luciana justificou sua ausência e da conselheira Bianca, pois ambas estavam em um Congresso representando a Secretaria de Saúde em Santos, explicou que muitos trabalhos realizados pelo CAPS e pelo CEFOR, foram expostos e o Município de Cotia recebeu um prêmio por um desses trabalhos, enfatizou que foi de grande importância estar no congresso onde houve muita troca com representantes de outros municípios, encerrou sua fala e chamou os conselheiros que participaram do evento na Câmara para dar uma devolutiva. Aline falou que o evento foi muito interessante e mesmo com o pouco tempo de fala para expor todas as necessidades foi muito proveitoso, e os presentes puderam vivenciar um pouco da realidade das famílias de pessoas com deficiência, e na sua opinião deveriam ter mais encontros como esse. Lucas relatou que pra ele foi emocionante, e que foi muito bom a Câmara Municipal ter ciência do que acontece e que deveria ter mais palestras, e falou da existência de uma comissão dentro da Câmara que trata dos assuntos da pessoa com deficiência. Amanda achou o evento muito importante, onde não só as mães do município de Cotia foram ouvidas, como mães de municípios vizinhos que também trouxeram suas demandas e relatos. Pricila comentou que o evento foi importante por dar voz aos autistas, como o exemplo do Samuel de 18 anos que estava presente, um jovem autista que trabalha e que enfrenta as dificuldades no dia a dia, completou dizendo que como mãe de uma autista não verbal ela foi voz da sua filha no evento. Michele falou que o encontro foi proveitoso, pois todos tiveram voz pra expor suas demandas, destacou que também foi um momento de conscientizar as pessoas presentes e citou o momento onde os vereadores chegaram falando alto e foram orientados a falar baixo pela sensibilidade auditiva dos autistas que estavam ali, e no geral foi muito importante esse momento de escuta onde os autistas falaram por si. Michele aproveitou o momento pra dar uma devolutiva sobre sua participação no Workshop que aconteceu na OAB de Vargem Grande Paulista, onde ela convidou o conselho da pessoa com deficiência do município para participar das nossas reuniões e destacou a importância da interação entre municípios. Márcia falou que foi maravilhoso ver as pessoas com deficiência se preocuparem em levar suas demandas, um fez um texto, outro fez uma carta e assim eles tiveram essa preocupação. Mariana pediu a fala e sugeriu que assim como foi feito o evento referente ao autismo, que se faça em outubro um evento na Câmara para as pessoas com paralisia cerebral. Luciana respondeu Mariana que a sugestão é muito importante e lembrou que em agosto tem o dia Mundial da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla onde também pode ser feito um evento na Câmara. Márcia sugeriu colocar em pauta para ser discutido na plenária. Encerrado o assunto seguiu pro próximo item da pauta. **Item 5- Devolutiva caso Edinho:** Luciana informou que após a participação de Juliana na reunião passada onde ela expos toda sua situação, ela foi acolhida pelo CAPS e o filho foi avaliado pela equipe multiprofissional, onde ficou constatado que o trabalho deveria ser feito com ela, e já está em acompanhamento e sendo atendida, aproveitou e reembrou que esse era um caso trazido por um amigo do conselho e que se os conselheiros souberem de situações como essa, que tragam para esse acolhimento. Jaqueline expressou uma preocupação referente a função clara do que é o conselho, e que nesse caso a mãe chegou num pico de estresse muito grande, o que significa que as portas por onde ela passou foram fechadas ou ela nem acessou por não saber onde procurar ajuda. Enfatizou a importância de divulgar os serviços oferecidos no município, reforçou que o conselho está na

Secretaria Municipal da Mulher, Neurodiversidade e Inclusão Social

defesa dos direitos e da política pública. Encerrado o assunto seguiu para o último item da pauta.

Item 7- Devolutiva visita Cíntia: Antes de passar a fala para Jaqueline e Amanda, Luciana informou que havia outra visita, mas por falta de um carro oficial para levá-las não foi possível realizar a fiscalização e explicou que é pra garantir a segurança dos conselheiros. Jaqueline começou sua fala relembrando o caso de Cíntia, uma moça com deficiência, que foi colher exames na UBS do Parque Alexandra, e a mãe acabou perdendo a paciência e o controle da situação, esse caso chegou até o conselho através de uma denuncia feita pela técnica da unidade. Jaqueline explicou que ao chegar na residência foram recebidas pelo irmão de Cíntia, que informou que a mãe, prevendo que houvesse algum problema por conta do ocorrido na UBS, se mudou para o Sinop, no estado do Mato Grosso. Amanda falou que o irmão de Cíntia explicou que essa situação vem ocorrendo há um tempo, e que a mãe é uma pessoa adoecida, devido a vários episódios de AVCs, e que toma remédio pra depressão, mas não faz acompanhamento psicológico, e que sua irmã também é difícil de lidar, e que tem momentos de muita agitação até pra comer e tomar remédios e nisso a mãe perde o controle, diante da situação, entendemos que a conduta da mãe não é adequada, porém ela precisa de ajuda. Jaqueline falou que no relatório final fizeram uma recomendação para que o município de Cotia entre em contato com Sinop, para que as equipes façam um acompanhamento dessa família lá. Márcia sugeriu do conselho fazer uma manifestação pública, solicitando uma atenção às mães que estão adoecendo. Amanda complementou que no caso de Cíntia, a profissional de saúde enxergou a paciente e não a mãe, e em nenhum momento quis saber porque a mãe estava agindo assim, e indagou que as unidades de saúde não tem esse olhar com as famílias. Encerrado o assunto ficou acordado do conselho fazer um documento para a Secretaria de Saúde para efetivar um serviço de acolhimento das mães. **Item 8- Crachás:** Lucas informou que apenas os representantes da Secretaria de Obras não haviam retirado as fotos para a confecção dos crachás. Antes de encerrar a reunião o conselheiro Gustavo comunicou a sua saída como membro do conselho, pois conseguiu um emprego, agradeceu a oportunidade e se despediu de todos. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pela presidente do conselho.

Luciana P. D. Raposo Faria
Presidente do CMDDPcD

Jaqueleine Eugênio
Vice Presidente do CMDDPcD



**Secretaria Municipal da
Mulher, Neurodiversidade
e Inclusão Social**

